

SEQUÊNCIA 1

E depois virá a noite

Anda o teatro, com o seu engenho de tragédia,
a invadir-me o território do verso
juntando os timbres e as falas
do que é múltiplo fingindo ser uno.
E eu que faço? E eu que escrevo?
Sou a personagem que antecipa as personagens,
emprestando-lhes o corpo e o sentido
de que precisam para se fazerem ouvir.
Este é o magoado teatro das vozes
que me habitam e amotinam, é a teia
dos silêncios que se insubordinam
clamando por uma voz que lhes dê voz.
E eu quem sou? E eu que quero?
[...]

EXP12 © Porto Editora

LETRIA, José Jorge, 2010. *Produto Interno Lírico*.
Lisboa: Oficina do Livro